

# VOZ das CINCO VILAS

Publicação mensal

AVENÇA

ANO VII

N.º 75

JUNHO DE 1973

DIRECTOR E PROPRIETÁRIO: ADRIANO SIMÕES SANTO. — REDACTORES: ACÍLIO E. ROCHA, CARLOS M. MENESSES FALCÃO. — ADMINISTR.: SERAFIM AFONSO, ARMÉNIO M. FERREIRA — Edição, Comp. e Imp.: Gráfica de Coimbra

Redacção e Administração  
CHÃO DE COUCE (Tel. 32191—Avelar)

PERIÓDICO REGIONAL DE INFORMAÇÃO

## Festa da Eucaristia

**V**EM aí o Dia do Corpo de Deus. Então lembramos, de modo particular, estas verdades assombrosas com fundamento na nossa fé:

- Cristo torna-se presente nos nossos altares e é oferecido por nós ao Pai
- Cristo é nosso alimento
- Cristo está presente nos sacrários das nossas igrejas.

Acreditamo-lo. Vem na Sagrada Escritura e a História diz-nos que logo os primeiros cristãos deram a vida por estas certezas.

Acreditamo-lo. Mas como é a Eucaristia — a Missa, a Comunhão de cada um de nós? Qual a sua eficácia para uma vida mais cristã, mais fraterna, de maior bondade, de maior amor? A comunhão com Deus exige comunhão com o próximo, sentindo e vivendo com Ele, em caridade, os problemas comuns.

Os primeiros cristãos «eram assíduos ao ensino dos Apóstolos, à união fraterna, à fracção do pão, e às orações. (...) Todos os crentes viviam unidos e possuíam tudo em comum. (...) Partiam o pão em suas casas e tomavam o alimento com alegria e simplicidade de coração, louvando a Deus e tendo a simpatia de todo o povo (Act. 2, 42-47).

E hoje? Muitos apenas... rotina, formalismo, vida vasia...

A tua Eucaristia! Que ela seja alimento, conscientemente tomado, que te una mais a Cristo e que te ajude a um testemunho activo, tornando-te fermento de bondade e de verdade.

## Aos Emigrantes



### A EMIGRAÇÃO É UM VALOR

Parece hoje ponto assente que quem sai da sua terra, sai com intenção de melhorar a sua vida.

Desejo legítimo e até honroso, dado que isso constitui uma afirmação do homem.

Porém há que ter em conta que o homem não é apenas estômago e carteira. Tem outros problemas e outras necessidades mais nobres.

Já se disse muita vez que a promoção, o progresso, o desenvolvimento deve atingir o homem todo.

Por que se o homem procura só a promoção económica e social, dá-se um desequilíbrio, porque o homem é mais alguma coisa. E até aquilo que constitui a fonte da sua maior grandeza é precisamente além de inteligente e livre é um ser moral e espiritual.

E para que o homem renda o máximo para a sua família, para a profissão e para a sociedade, deve ter em conta esta promoção total e até

para a sua realização pessoal, e eu diria até para a sua felicidade.

Quer dizer que não basta que o homem tenha mais dinheiro (às vezes até é um mal); uma casa com certas comodidades, uma apresentação social melhorada ou até distinta, seja mesmo um bom profissional tecnicamente. Tudo isto é bem, e são valores. Mas não é tudo. Porque o homem pode ter tudo isto e ser um mau profissional moralmente. Ter tudo isto e não viver em paz, não ter alegria, e portanto não ser feliz.

Logo o homem deve procurar mais alguma coisa. Ter em conta a sua promoção moral e espiritual.

Aproveitar bem os seus tempos livres, a boa leitura e os convívios sociais para um maior aperfeiçoamento.

Li há dias estas palavras: «cada vez me convido mais de que a cultura, ou seja, este gosto de aprender

(Continua na pág. 3)

## OS DA «TERCEIRA IDADE» EM FESTA OU... A «FESTA DOS AVÓS» EM CHÃO DE COUCE

*A ideia foi lançada: uma festa para os paroquianos mais idosos, uma festa para os avós. Proporcionar a todos esses uma magnífica oportunidade para se encontrarem em alegre convívio. Mais: sensibilizar e mentalizar sobretudo a gente nova no amor e no carinho que devem às pessoas da «terceira idade».*

*A iniciativa partiu do Movimento de Ajuda Fraterna de Chão de Couce, cujos elementos acompanhados do Pároco, fizeram reuniões com os jovens nas quatro principais zonas da freguesia — na sede, na Pedra do Ouro, na Serra do Mouro e na Ameixeira. A gente nova, desperta por esse sentimento de amor e carinho às pessoas idosas, foi incansável quer nos ensaios para a parte recreativa (orientados pelo sr. Prof. Violante) quer na recolha e confecção da merenda (bolos, frangos, vinho, etc., etc.).*

*E a festa decorreu na tarde de sol de domingo, dia 27 de Maio. Cerca das 5 horas da tarde, após a Missa vespertina na igreja, todos se dirigiram ao Salão do Centro Paroquial. Presentes cerca de 150 pessoas da «terceira idade» (e só se admitiram os de mais de 70 anos...) os quais se sentaram junto às mesas previamente preparadas com apetitosos «comes e bebes». Presentes também mais de 100 jovens e bastantes familiares. O salão cheio como um ovo!*

*A sessão constou de três partes. A primeira, após algumas palavras do Pároco, foi um acto de variedades pela gente moça: cânticos, recitativos, o entre-acto «Um ofício para o Menino Jesus», o divertido duelo cantado «Zé Moleiro e Conceição», etc., etc. — uma deliciosa hora de arte e beleza. A segunda parte foi a merenda (abundante, ao que dizem) servida pelos jovens e em que quase todos os presentes participaram. Finalmente (após o sorteio marcado para este dia, em favor do M.A.F.) foram as variedades dos próprios «avós». O Ti Zé Lopes do Casal Soeiro subiu ao palco, animando o ambiente com o seu velho harmónio, acompanhado a ferrinhos pelo Ti Joaquim Rodrigues Borges e a pandeireta pelo Ti Alfredo Roberto. Outros com-*



Aspecto da «Festa» em que velhos e novos participaram

*paras logo os seguiram, tais como Augusto Pimpão, Joaquim Mendes Ferreira, António Coutinho (Grão) etc., que, dando largas à sua alegria, ali cantaram e dançaram o «fandango» e outras «modas» do seu tempo. A gente nova não tardou em se lhes associar, também. Mas a festa não terminava ainda. Uma criancita, a Idalina da Conceição das Neves, recitou a poesia «Os Avós», após o que foram chamados ao palco a pessoa mais velha ali presente — o sr. Manuel António dos Santos, da Barroca, que conta 95 anos, e a avó com mais descendência — a sr.ª Ana de Jesus (Barreiro), da Serra do Mouro, que tem 8 filhos, 29 netos e 9 bisnetos. A cada um foi entregue uma lembrança e foram feitas entrevistas. Entretanto uma surpresa: havia ali alguém que neste mesmo dia ce-*

*lebrava o 79.º aniversário e com surpresa sua foi chamada ao palco: a sr.ª Ana da Silva, da Amieira, esposa do sr. João Silva. Por sua sobrinha Maria Augusta da Conceição é-lhe entregue um bolo, enquanto a assembleia canta em coro: «parabéns a você!»*

*A festa terminava. Terminava alegremente ainda com os acordes do harmónio do Ti Zé Lopes do Casal Soeiro — o tal senhor que não acredita que os homens tenham ido à lua, mas que acredita, com certeza, na alegria e no amor — condições para que haja bem-estar entre os homens.*

*E todos regressaram a suas casas, após uma tarde feliz vivida em autêntico clima de carinho e de pura alegria de família.*

*Que se repita! — foi o voto de todos.*

## ATRASOS EM OBRAS NO AVELAR

Foi convidado pela Câmara Municipal a visitar esta vila, o director dos Serviços de Urbanização de Leiria, a fim de se inteirar das obras em curso no concelho e das razões de alguns atrasos que se têm verificado na sua execução. Os atrasos referem-se, em par-

ticular, ao sector de abastecimento de água a Avelar, e que têm provocado descontentamento na região.

As demoras verificadas devem-se, em parte, à ilegal nomeação de um fiscal de obras que, dando mostras de incapacidade, tem vindo a proce-

der a alterações ao projecto, previamente elaborado por um engenheiro competente.

O ministro das Obras Públicas havia concedido para diversos melhoramentos a efectuar em 1973, neste concelho, um subsídio superior a 6.000

(Continua na pág. 2)



# AVELAR

## PRIMEIRA COMUNHÃO

Um grupo de crianças fez no passado dia 3 a sua Primeira Comunhão. Todas elas viveram com emoção e fé própria da sua idade, este encontro pessoal com Cristo. No final da Missa a todas foi servido pelas suas mães um rico «copo de água» na Cantina Escolar, prolongando-se pela tarde fora o convívio fraterno. Aqui ficam os seus nomes: Alfredo Rodrigues Ferreira Nunes; José Arménio da Silva Nascimento; Luís Miguel Ribeiro Branco; Carlos Alberto Bernardino Simões; Luís Miguel Fernandes da Cruz; José Carlos de Pinho Tavares; Diamantino da Conceição Mendes Rosa; Vítor Manuel Lopes Mendes; Luís Manuel da Silva Mendes; José Adelino Henriques de Jesus; José Arménio Vaz Rosa; Alfredo Fernando Marques da Silva; José António Rodrigues Dias; Fernando

Rodrigues das Neves; Mário Fernando dos Santos Medeiros; Diamantino Gomes Pereira Almeida; Arménio da Silva Moura; Paulo Isidro Ferreira Vieira; António Pedro Negrão de Sousa; Alberto Jorge da Silva Santos; José António Alves Ferreira; Ilda Maria da Silva Canoeiro; Isabel Maria Godinho Canoeiro; Rosa Maria Neves Mendes; Ana Maria Rodrigues; Aida Maria Faria dos Santos; Cristina Maria Portela Henriques; Aida Maria da Silva Esteves; Marina Pinto Isento; Anabela da Conceição Martins Dias; Mabilde da Silva Nascimento; Isabel Maria Marques do Rego; Maria Adília Teles Feio Fazendeiro; Ana Isabel Rosa Marques; Paula Maria Marques Ferreira; Alina Maria Dias Saraiva; Ana Paula dos Santos Mendes; Odete Maria Fernandes Mendes; Manuela Rodrigues da Conceição.

## A propósito dum acontecimento no Avelar

### «A caridade não é uma palavra vã»

No dia 9 de Maio, à entrada da ponte de Venda dos Moinhos, Penela, deu-se uma grave colisão entre o carro conduzido por uma senhora de nacionalidade argentina, D. Amália Carcano, aluna da Universidade de Madrid, que teve morte imediata, e uma camioneta de carga.

As duas companheiras de viagem, Dr.<sup>a</sup> Ana Maria Cristina Rermeseyer, economista em Madrid, e D. Sílvia Cristina, dietista, foram transportadas na ambulância do Hospital N.<sup>o</sup> Senhora da Guia para Avelar.

Logo que do facto houve conhecimento por parte da população desta vila, esboçou-se um admirável movimento de carinho e solidariedade para com as três jovens.

No referido hospital, foram-lhe prodigalizados os maiores desvelos e cuidados para minorar o seu sofrimento. E o povo, a massa anónima, de gente de todas as condições, quis mostrar que, afinal, a caridade não é uma palavra sem sentido, para eles.

Católicos, ateus ou protestantes, não importa saber quem, nem qual o motivo que os determinou. Foram por amor. Acorreram em massa ao hospital e à morgue. Foram flores, luzes, lágrimas sentidas para aquela sua irmã que perdera a vida quando ela ainda sorria como uma esperança radiosa, como um sol em manhã de Primavera.

Para os doentes, foi o carinho, as lembranças que se depositaram humildemente, anonimamente sobre o seu leito de dor. Foram rosas e guloseimas e muito calor humano a dizer-lhes que este povo, desde os médicos ao pessoal menor, até aos estranhos ao serviço hospitalar, estavam com elas. Nem faltaram as crianças das escolas.

Admirável lição de amor ao próximo foi esta jornada. De tal modo que o Cônsul da Argentina e pessoal da respectiva Embaixada, endereçaram uma mensagem de gratidão, frisando bem o reconhecimento do seu País ao referido serviço hospitalar e ao povo de Avelar.

Cumpriu-se um dever? Sem dúvida que sim.

Mas, nos tempos conturbados que vivemos, tão cheios de egoísmos, quando a cada passo os homens parecem querer destruir-se a si próprios, faz bem encontrar um oásis de ternura, um gesto simples, sem alardes de verdadeiro amor ao próximo. Não importa se os que colaboraram eram ou não filiados de qualquer Igreja, cristã ou não. Se eram talvez ateus. O seu gesto ficará como uma luz maravilhosa a projectar-se num céu nublado, como um exemplo belo e simples de solidariedade humana. — T.

## Atrasos em obras no Avelar

(Continuado da pág. 1)

contos, por ocasião da deslocação ao seu departamento de diversas entidades concelhias, chefiadas pelo vice-presidente do Município, sr. Alfredo Dias Coelho, acompanhado do presidente do conselho de administração do Colégio Infante de Sagres; do presidente da comissão local da A.N.P., dr. Luís Matalonga, e do industrial Vitorino Fino.

Uma vez que as verbas necessárias para as diversas realizações foram atribuídas, não se compreendem os retardamentos na execução dos trabalhos e que sejam, assim, desaproveitadas as diligências efectuadas pelo vice-presidente da Câmara de Ansião.

Quando se notam o péssimo estado actual das ruas de Avelar e as acentuadas deficiências da distribuição de água, há razões para o descontentamento que se verifica.

Como se admite ainda que a população, para se abastecer de água, tenha de a levar em vasilhas, depois de a ir buscar a carros de transporte, e que a 225 alunos de um colégio se lhes ofereça água de um poço? Para não falar já no facto de a indústria se abastecer por meio de autotanques.

E tudo isto porque as obras continuam a decorrer a um ritmo mais do que lento, sob a fiscalização de quem não tem capacidade para o fazer.

## Licenciatura

AVELAR — Concluiu recentemente com brilho a sua licenciatura em Ciências Biológicas, na Universidade de Coimbra, o sr. Doutor Raúl do Nascimento Ferreira, casado, filho da sr.<sup>a</sup> D. Alice do Nascimento Ferreira, residente em Avelar, e do sr. José Ferreira, que foi comerciante em Lourenço Marques, já falecido.

Felicitemos sinceramente o Doutor Raúl Ferreira e sua família, augurando-lhe as maiores venturas para a sua vida profissional, de que muito há a esperar, pois quando ainda estudante dos primeiros anos de Biológicas e quando cumpria o serviço militar em Timor, recolheu para estudo e investigação e ofereceu ao Museu de História Natural da sua Universidade, a maior colecção de insectos que até hoje havia sido possível reunir.

## VOZ DAS CINCO VILAS

ORGÃO INTERPAROQUIAL

### PUBLICAÇÃO MENSAL

Redacção e Administração  
CHÃO DE COUCE  
Telefone 32191 (rede de Avelar)

#### Condições de Assinatura Anual:

Continente .....	20\$00
Ultramar Português e Estrangeiro .....	30\$00
Por avião .....	60\$00
(Pagamento Adiantado)	

#### Assinantes Benfeitores

Com 150\$00 — José Augusto Martins de Oliveira — Negage.

Com 100\$00 — Emídio Fernandes Curado — João Belo; João Rodrigues — Suazilândia; Manuel Marques — Luanda; Henrique Alves — África do Sul; Emídio da Graça Godinho — Joanesburgo.

Com 70\$00 — Jorge Mendes dos Santos — Luanda.

Com 50\$00 — D. Arcelinda Afonso — Lisboa.

#### Outros Assinantes

Adriano Curado — S. Mata; José Emídio da Cruz Aires — França; Alberto Simões — Ilha de Moçambique; Alberto Simões Pontão; Manuel Ribeiro Coelho Branco — Avelar; José Mendes Santo — Cómoros; Artur Silveira Mendes — Brasil; Abílio da Conceição Rocha — Sacavém; Alberto Costa — França; António Rodrigues Serralha — Lourenço Marques; Ricardo da Conceição Lopes — L. Marques; Manuel Mendes — Furadouro; Manuel Marques Simões — L. Marques; Abílio Gonçalves — Furadouro; Acácio Gomes da Silva — Ferrarias; António Medeiros — Monte Estoril.

#### As Nossas Contas

Receita:	
Recebido deste mês .....	1.800\$00
Saldo do n. <sup>o</sup> anterior .....	444\$30
	2.244\$30
Despesa:	
Número de Maio (6 pág.) .....	2.550\$00
Correio (incl. avião) .....	665\$00
Gravuras .....	128\$00
	3.343\$00
Saldo negativo .....	1.098\$70

Quem ajuda o nosso jornal? As contas falam por si, dispensando comentários.

# POUSAFLORES

## FESTAS

VENDA DO NEGRO—Em honra de N.<sup>a</sup> S.<sup>a</sup> do Pranto, no dia 6 de Maio realizou-se a festa anual, que, como é tradicional, teve o maior ambiente religioso e festivo.

LISBOINHA — Como habitualmente, a festa de Lisboa (festa da juventude), em honra de S. José, realizou-se no 3.<sup>o</sup> domingo de Maio (20). Embora o tempo não fosse dos melhores, permitiu que a festa se desenrolasse com a normal afluência juvenil.

## ACIDENTE

No dia 6 de Maio, na vila de Alvaiázere, chocaram um táxi de Maças de D. Maria com Emídio Rodrigues Mendes, da nossa vila de Pousaflores, que seguia de motorizada. Do acidente encontra-se em estado grave o Emídio, num hospital em Coimbra. A ele desejamos rápidas melhoras, que com fé e muita paciência se hão-de obter. Daqui, um abraço amigo para ele, de todos os que o esperam em Pousaflores.

## OS NOSSOS DOENTES

Encontram-se internados em Coimbra a fim de se submeterem a uma operação, a sr.<sup>a</sup> Albertina da Conceição, esposa do sr. Alberto Lucas Afonso, desta vila, e Cidalina das Neves, esposa do sr. Adriano Gonçalves, do Pereiro de Baixo. A elas desejamos rápidas melhoras.

— Ao sr. Comendador Alberto Mendes Rosa e sua família, os nossos profundos sentimentos de pesar

pelo falecimento de sua mãe Herminia de Jesus.

— Ao sr. Prof. Manuel da Silva, sofremos com ele a sua dor pela repentina morte de sua esposa D. Maria José de Sousa. Também ao sr. Prof. Silva os nossos profundos sentimentos de pesar.

## S. JOÃO DE BRITO—BANCADA

Continuamos a registar os donativos recebidos: com 150\$00: Francisco Marques, da Barreira, e André Simões, da Gramatinha; com 100\$00: Manuel Nunes Morgado, da Bairrada; António Marques, do Outeiro da Sarzeda; António Mendes, das Cavadas; Manuel Marques Troia, dos Casais Maduros; Maria Rodrigues, das Cavadas; Anónimo; Arlindo Marques, da Charneca do Pessegueiro; Américo Nunes, do Murtal; Manuel Luís das Neves, do Outeiro do Forno; José Freire, da Pereira; Manuel Simões Eiras, das Cavadas; Anónimo; João Rodrigues, de Alpiarça; Artur Neves Rodrigues, do Murtal; Avelino Gonçalves, da Charneca de Pessegueiro; Manuel da Silva Neves, da Bairrada; Manuel Rodrigues Pedro, do Martim Vaqueiro; Anónima; Silvério Gomes, da Bairrada; Angelina Gonçalves, do Martim Vaqueiro; Augusto Freire, da Sarzeda; Mariana da Silva, do Pessegueiro; 3 anónimos; Casimiro das Neves Gomes, da Bairrada; Irmãs, Prof.<sup>a</sup> D. Maria Helena e Fernanda Gonçalves, da Bairrada; Anónima. Com 70\$00: Felismina Maria, da Barreira. Com

(Continua na pág. 3)

# AGUDA

## NOVOS CRISTÃOS

No dia 13 de Maio, receberam o sacramento do Baptismo:

— Silvino Brás Mendes, filho de Artur Mendes e Albina da Conceição Brás, residentes no Bairro. Foram seus padrinhos Emídio da Silva Mendes e sua esposa Maria do Céu Melo.

— Rui Manuel Zuzarte Simões, do Fato. É filho de Manuel Augusto Simões e de Maria Ermelinda Augusta Zuzarte. Francisco Augusto Simões e Maria do Amparo dos Reis Silva, tios do neófito, foram os padrinhos.

Fazemos votos por que sejam, em toda a vida, bons cristãos.

## NOVO LAR

Na capela de Almofala de Baixo, realizaram o seu casamento, Eduardo Ferreira Afonso e Maria Ricardina Godinho Marques.

O noivo é natural de Maças de D. Maria e filho de Aires Ferreira Afonso e Josefina Augusta Ferreira.

A Maria Ricardina é filha de Isidro Marques e Adelaide Augusta Godinho, de Almofala de Baixo.

Foram testemunhas José Ferreira de Faria, de Maças de D. Maria, e José da Conceição Rosa, do Avelar.

Aos recém-casados desejamos uma vida cheia de prosperidades.

## NAS MÃOS DE DEUS

No lugar dos Moninhos Cimeiros, faleceu no dia 23 de Maio, Carlolina de Jesus. Era casada com o sr. Joaquim António dos Santos e contava 83 anos.

— No dia 25 e no mesmo lugar,

entregou a sua alma a Deus, Casimiro Agostinho.

As famílias apresentamos as nossas condolências.

## FESTA DE N.<sup>a</sup> S.<sup>a</sup> DA GRAÇA

A Comissão da festa a realizar no dia 15 de Agosto, em louvor da padroeira da Aguda, é assim constituída: P. Mário Marques Mendes, António Marques, Augusto Simões, António Simões da Silva, António da Piedade Pais, Artur Simões Jorge, Mário Antunes Pinto, Alcides da Conceição Freire, Abílio Curado Godinho e Acílio da Silva Marques.

## CATEQUESE

As festas da Primeira Comunhão e Profissão de Fé das crianças da Catequese, terão lugar no dia 21 de Junho e 15 de Julho, respectivamente.

## FESTA AO ANJO DA GUARDA

No dia 22 de Julho realizar-se-á no Fato uma festa em louvor do Anjo da Guarda, padroeiro da povoação.

## NOTÍCIAS PESSOAIS

— Na Ribeira de Alge, onde reside, deu à luz um menino a sr.<sup>a</sup> Laurinda Jorge Rodrigues, casada com Eduardo Simões Teixeira, ausente em França.

— No dia 31 de Maio, no Avelar, a sr.<sup>a</sup> Maria Júlia Gomes Pereira, casada com José Medeiros Rocha, residentes em Almofala, foi mãe de uma menina.

Parabéns.



# CHÃO DE COUCE

## FESTAS DA PARÓQUIA

A festa maior da paróquia será no próximo dia 19 de Agosto — festa de N. Senhora do Pranto.

A par das habituais cerimónias religiosas e vistoso cortejo de fogogas, a festa, este ano, terá modernas ornamentações executadas propositadamente em Braga que importaram em cerca de duas dezenas de contos e um arraial com as seguintes atracções:

- Paulo — o pequeno fenómeno de 7 anos, êxito na televisão,
- Milu de Sousa — artista da rádio, televisão e disco,
- Fernando — popular cómico e imitador,
- Maria Antónia — jovem cançonetista,
- Cardinal — ilusionista,
- Argentina — cançonetista,
- Trio Musical Portuense — Orquestra,
- Locutor-Animador.

As outras festas da freguesia serão nos seguintes dias:

- 8 de Julho — S. António — Serra do Mouro;
- 15 de Julho — S. Francisco — Casal Soeiro;
- 29 de Julho — S. Jorge — Pedra do Ouro;
- 15 de Agosto — Senhora da Nazaré — Alqueidão;
- 7 de Outubro — Senhora do Rosário — Ameixieira.

## NOVOS CRISTÃOS

Tornaram-se cristãos pelo sacramento do Baptismo:

- Carlos Alberto, filho de Alberto da Conceição Ferreira e de Adélia da Conceição Adolfo, de Fonte.
- Teresa Alexandra, filha de Ernesto de Sousa Rocha e de Maria Eduarda da Conceição Rocha, do Pontão.

Auguramos-lhes as bênçãos de Deus.

## NAS MÃOS DE DEUS

Faleceram na nossa freguesia: Herminia de Jesus, de 83 anos, viúva de Manuel Lopes, de Barroca.

— Margarida de Jesus, de 85 anos, viúva de António Simões, de Vila Pouca.

— Maria Gracinda Silveiro, de 53 anos, casada com Augusto Gaspar, do Lameirão.

— Zulmira das Neves, de 81 anos, viúva de Domingos dos Santos, da Mó, residente em Chão de Couce.

Os nossos sentidos pêsames.

## BIBLIOTECA PAROQUIAL

Está em organização a nossa Biblioteca Paroquial. Ficará instalada no Centro Paroquial onde já se fizeram à entrada do Salão, as necessárias instalações.

Neste momento temos a passar de 250 volumes cuja literatura é adaptada às várias idades, a começar pela infantil. Necessitamos de mais. Quem no-los dá ou ajuda a comprar?

Ficará ligada ao Movimento de Ajuda Fraternal no qual irão ser recrutados alguns elementos jovens para responsáveis. Para já estará aberta aos domingos desde as 10 às 13 horas.

## TEATRO

O grupo de teatro, orientado pelo sr. Prof. Violante, da Pedra do Ouro, deslocou-se recentemente a Ansião e a Pousaflores onde actuou com muito agrado da assistência. Parabéns.

## NOTÍCIAS PESSOAIS

Acompanhados de suas famílias sabemos terem chegado recentemente à nossa terra, vindos de Moçambique o sr. Alberto Medeiros e Ricardo Gaspar Medeiros (Relvas), e do Brasil os srs. Alberto Mendes Ventura e Arménio Medeiros Mendes.

Que sejam bem-vindos!

## CORPO DE DEUS E PROFISSÃO DE FÉ DAS CRIANÇAS

Será no dia 21 do corrente mês de Junho.

As 10,30 horas teremos a missa da Profissão de Fé das crianças e às 16 horas (após a chegada das representações dos lugares em procissão) será missa solene, sermão e procissão.

Uma festa de sentido puramente espiritual, num clima vivo de fé.

## Novo Vigário Geral da Diocese de Coimbra



Com a nomeação de Monseñor José Varanda para Presidente das Obras Missionárias Pontifícias ficou vago o cargo de Vigário Geral da diocese de Coimbra.

Por indicação do clero foi a vaga preenchida pelo sr. Padre Augusto Nunes Pereira, pároco de S. Bartolomeu, Chefe da Redacção do jornal «Correio de Coimbra» e conhecido artista em trabalhos de desenho, pintura e xilogravura.

Ao distinto sacerdote, cujos dotes de inteligência e de bondade são bem reconhecidos, apresentamos as nossas felicitações.



## Agradecimento

JOAQUIM AUGUSTO DA COSTA SOARES Palheiros

Maria Leontina Simões Vaz, irmãos e demais família, vêm agradecer, muito reconhecidamente, a quantos acompanharam o seu saudoso finado à última morada e bem assim, aos que, de qualquer modo, lhes manifestaram o seu pesar.

A todos a sua maior gratidão.

# Movimento «CÁRITAS» NA NOSSA REGIÃO

## ANSIÃO

Tem continuado em actividade a Caritas Paroquial.

No Centro de Bem-Estar Social de Sarzedela, já equipado com aparelho de televisão e biblioteca, continuam a reunir-se os jovens e adultos em bom convívio e servindo-se dos livros ali existentes.

Uma parte das pessoas mais idosas, ditas da terceira idade, não frequentam diariamente o Centro, por os programas de televisão não lhes interessarem muitas vezes e ainda por não terem uma acitvidade que os prenda.

No entanto, os jovens têm organizado e levado a efeito vários serões com espectáculos e variedades, para animar as pessoas mais idosas, e então todos comparecem. Os jovens acarinhando e, deste modo, se sentem felizes uns e outros.

Pensa-se organizar e realizar uma festa dedicada às pessoas da terceira idade, assim como um passeio, como já se efectuou de outra vez, em que jovens e adultos colaboraram com muito interesse e dedicação e que deixou nos espíritos das pessoas idosas uma recordação muito grata.

\*

Foi escolhida uma comissão composta de jovens de ambos os sexos, para motor de juventude, para aproveitar as suas potencialidades dentro do espírito de serem úteis a si próprios e aos mais idosos.

\*

A campanha da cotização continua a intensificar-se, para angariação de fundos, de maneira que, também material-

## POUSAFLORES

QUE FAZ O MOVIMENTO P. A. F.?

O Movimento P. A. F. de Pousaflores, depois de uma análise a alguns problemas da freguesia e suas gentes, resolveu começar pela criação dum curso nocturno e particular de ensino de adultos. Frequentam o referido curso cerca de 45 alunos de ambos sexos e de várias idades.

O interesse e entusiasmo dos alunos é grande, mas não menos é a compreensão e boa vontade dos 4 jovens que os orientam escolarmente.

Com estes dados nas mãos quisemos saber mais alguma coisa sobre o curso. Dirigimo-nos, por isso, aos jovens professores e fizemos a primeira pergunta:

— Qual foi a ideia que presidiu à instalação de um curso de adultos na paróquia?

— Começamos pela instalação do curso de adultos por haver muita gente interessada em aprender a escrever ao menos, e mesmo em tirar a 4.ª classe para diversos fins, para o que até aqui tinham de ir a aldeias vizinhas receber lições. Outra factor contribuinte foi o facto de entre os elementos do grupo haver alguns que, dadas as suas habilitações literárias, se poderiam e quiseram responsabilizar por tal, e ainda por nos parecer que o curso, dados os diálogos travados nas aulas, au-

mente, se consigam realizar outras obras.

— Há em projecto outras realizações acerca das quais depois daremos notícia.

mentaria o poder receptivo e colaborador das pessoas, facilitando-nos assim a realização de tarefas futuras.

— Os alunos têm mostrado interesse? Para que fins querem eles estudar?

— As razões que levaram os alunos a inscrever-se foram:

- aprender a escrever uma carta;
- obter o exame da 4.ª classe, para poderem tirar carta de condução ou adquirir emprego;
- necessidade de saber escrever para acompanharem os filhos que se encontram em idade escolar;
- desejo de vencer e ignorância, de aprender a falar... de progredir.

— Na sua globalidade qual é a a percentagem de homens e mulheres?

— Frequentam as aulas cerca de 11% de homens e 89% de mulheres.

— E quanto ao seu aproveitamento: os alunos apreendem as matérias?

— Sim! Quase todos estão a apreender bem os assuntos de estudo. Contamos levar, este mês ainda (Junho), cerca de 20 alunos a exame da 4.ª classe.

— Outra pergunta: as aulas atingem já todos os interessados da paróquia?

— Todcs, todos, não! As aulas atingem uma maioria, mas há ainda alguns que, por falta

(Continua na pág. 4)

# EM CHÃO DE COUCE

## REPARAÇÃO DE CASAS

Como actividades mais salientes deste mês, registamos a «Festa dos Avós», e os preparativos para conserto de duas casas de famílias po-

bres. Para a casa da Família do Romão, a Junta de Freguesia veio com a sua ajuda de 1.000\$00. Temos assim já cerca de 7.000\$00, mais caixilhos, madeiras, etc.. A maior dificuldade é agora a crise de mão

de obra. Mas vencer-se-á, assim o esperamos.

Os sócios contribuintes inscritos andam por umas dezenas... Mas nós queremos centenas. Quem mais aliha, espontaneamente?

## A Colónia Balnear Infantil de novo uma realidade

Pela terceira vez vai ser realidade a Colónia Balnear Infantil de Chão de Couce, na Praia de Mira, de 1 a 15 de Setembro, mercê da iniciativa do Movimento Paroquial de Ajuda Fraternal (Cáritas).

De novo se conta coma presença de cerca de 70 crianças, parte das quais, filhas de família de economia débil, irá gratuitamente ou quase, mercê dum subsídio já alcançado da benemérita Fundação Gulbenkian e da ajuda de outros benfeitores.

Cada criança será encargo de cerca de 400\$00 para a sua estadia na quinzena e viagens. Se algum leitor quiser ter a generosidade de apadrinhar ou tomar à sua conta uma ou mais criancinhas, já sabe quanto nos pode enviar...

A nossa Colónia Balnear é obra da paróquia. Quem mais ajuda?





## † Falecimentos

### D. Hermínia Afonso

Em Lisboinha (Pousaflores) faleceu no passado dia 30 de Maio, a sr.<sup>a</sup> Hermínia de Jesus Afonso, de 95 anos de idade.

A simpática velhinha gozava da maior amizade de todos, dados os seus dotes de bondade. O seu funeral foi sentida manifestação de pesar.

Era mãe do sr. Comendador Alberto Mendes Rosa, da sr.<sup>a</sup> D. Maria da Conceição Bártolo, residente no Brasil, do sr. Adriano Mendes Bártolo, residente no Brasil, das sr.as Albertina de Jesus, Laura de Jesus, Deonilde da Assunção Caetano, e do sr. Abílio Mendes Bártolo.

A toda a família os nossos pêsames.

### D. Maria José de Sousa

Enquanto aguardava o funeral da sr.<sup>a</sup> Hermínia de Jesus, em Lisboinha, faleceu de crise repentina a sr.<sup>a</sup> D. Ma-



ria José de Sousa, de 65 anos de idade, distinta professora aposentada da Casa Pia de Lisboa, casada com o sr. Prof. Manuel da Silva, do Pereiro de Cima, onde residia.

A subida estima de todos pela simpática senhora e as estranhas circunstâncias da sua morte, povocaram na região um clima de grande pesar, sendo o funeral no dia imediato para o cemitério de Pousaflores, disse mesmo expressiva manifestação.

Alguém, de longe, definiu a personalidade da extinta nestas acertadas palavras:

«A Senhora Dona Maria José foi uma pessoa que deixou na Instituição (Casa Pia), que serviu durante tantos anos, com tanta dedicação e carinho, a marca inconfundível da sua alma de mestra e apóstola. Passou pela terra a semear a bondade e simpatia que a caracterizava».

Daqui renovamos ao sr. Prof. Manuel da Silva os nossos sentidos pêsames.

## Pousaflores

(Continuado da pág. 3)

de meios de transporte, se não inscreveram.

— Qual é, no momento actual, o estado de espírito dos professores? Quem são? Por que dão aulas?

— Os professores agarram-se a isto de corpo e alma! Atiraram com o egoísmo para o lado, esqueceram sacrifícios, comprometeram-se e começaram. Querem acabar com o analfabetismo na sua terra, querem dar melhores e mais largos horizontes a estas gentes, querem proporcionar-lhes melhores condições de vida. Quem são? A Ermelinda, que é professora primária em Pousaflores, e natural da vizinha freguesia do Avelar; a Lídia, professora na Escola Preparatória de D. João I em V. N. Ourém; o Delfim, professor na Escola Preparatória em Ansião; e o António Simões, professor na Escola Preparatória em Alvaizere e no Liceu de Tomar. As suas idades oscilam entre os 21 e 25 anos.

Agradecemos aos jovens de Pousaflores o seu testemunho. Que o vosso trabalho dê bons frutos, e a vossa coragem não esmoreça!

### NOTÍCIAS

20 de Maio — Com os dirigentes diocesanos, reunião de jovens. Ficou determinado fazermos nova reunião depois de começarem as férias, tendo-se falado na hipótese de concretização dum campo de férias para jovens na última quinzena de Agosto, a realizar na nossa freguesia.

27 de Maio — Reunião mensal, que teve como tema a organização duma recita no dia 3 de Junho, e também planos para o campo de férias.

— Fizeram exame da 4.<sup>a</sup> classe 16 dos nossos alunos adultos, os quais ficaram aprovados. Foi motivo de júbilo para eles e também para os professores (Ermelinda e Lídia), que não tendo feito milagres, conseguiram muito em pouco tempo.

## Desastre em Moçambique

A notícia chegou-nos, (e parece que também à família) através do jornal. Eis:

LOURENÇO MARQUES — Estão internados em estado grave, no Hospital Central Miguel Bombarda, em Lourenço Marques, Emídio Fernandes Curado, funcionário dos Caminhos de Ferro de Moçambique, e o sul-africano Martin Ubeer, os quais foram vítimas de acidente de viação ocorrido ontem, perto da Palmeira, a cerca de noventa quilómetros da capital.

No desastre morreram Sosara Elizabeth Lampreth, esposa do segundo e condutora de um dos veículos, e Donzília Curado, esposa de Emídio Fernandes Curado.

Emídio Curado é natural de Tojeira, e sua esposa Donzília, arrebatada à vida, é filha de João Lopes e de sua mulher, de Outeiro Durão (Chão de Couce).

Mais uma vítima da estrada. Mais um casal novo destruído.

Os nossos sentidos pêsames à família em dor.

## Deus, Pátria, Família

Recuando a um passado não muito longínquo recordo um quadro que, na parede de sala de aula da minha escola, tinha impressas, em letras bem visíveis, estas três palavras: Deus, Pátria, Família.

A verdura dos meus anos não deixava que, então, me apercebesse do valor real da então chamada Trilogia da Educação Nacional e, vastas vezes, me pus a cogitar no porquê daquele quadro.

O certo é que hoje ao atentar na causa primordial dos desmandos que em todos os sectores da vida cada vez mais se notam, sou levada a constatar que o desprezo votado à necessidade imperiosa de incutir na alma tão receptiva dos jovens, como germen imprescindível de formação, a referida trilogia, está na base do mais catastrófico da sociedade dos nossos dias.

Criados sem o amor ao transcendente, sem carinho nem respeito pelos valores sagrados, sem a noção correcta da inalienável hierarquia familiar, tudo se encaminha para que se processe um caos, uma anarquia à qual dificilmente se poderá pôr cobro.

A família é (ou antes... deveria ser) a célula saudável onde, em núcleo perfeito, se estimulasse o crescer das virtudes de cada membro, em ordem a um convívio social harmónico, sem atropelos, com a consciência de que tudo foi criado por Deus para uso e proveito das criaturas.

Sim, porque urge, também, criar a consciência de que nem só os direitos são iguais mas antes, e em primeiro lugar, estão os deveres cujo cumprimento está ao alcance de todos os indivíduos normais e que, é daí que nasce a correspondente igualdade de direitos.

E se Pátria é um aglomerado de famílias, reinando no meio destas o caos e a desordem, o desrespeito e a anarquia, como pode no seio desta brotar uma coexistência pacífica, equilibrada, frutuosa, tendente a uma promoção integral?

Hoje em dia por demais se martela a tecla da necessidade de promoção social que as mais das vezes só visa o sector material, e, por tal, muito arredia fica da verdadeira e ambicionada promoção integral da Humanidade que é o único e verdadeiro caminho para a construção dum mundo melhor.

MARIA HELENA ABREU SERRA



## Lopes, Santos & Marques, Lda.

Azeite «Fonte de Saúde» -:- Armazém de Azeites -:- Serração de Madeiras -:- Materiais de Construção -:- Construções Terrenos

AGENTES DA BP (Produtos para Agricultura)

★ Proprietária da «SICA» (Sociedade Industrial e Comercial de Azeites) — de Estremoz — Tel. 685

★ Societária da «CIDACEL» — Foz de Arouce.

PONTÃO — CHÃO DE COUCE — TELEF. 32286 (AVELAR)

## POUSAFLORES

(Continuado da pág. 2)

50\$00: António Freire, do Martim Vaqueiro; Manuel Gomes Monteiro, da Sarzeda; Manuel Simões Cancelinha, de Arbarrol; 3 anónimos; Joaquim Marques Furtado, do Outeiro da Sarzeda; Manuel Braz, da Gramatinha; Maria da Luz, da Barreira; Olívia das Neves, da Bairrada. Com 40\$00: Rosa Rodrigues, do Martim Vaqueiro. Com 30\$00: Manuel Gaspar Domingos, da Gramatinha; Maria José Gonçalves, Casais Maduros. Com 20\$00: Mariana de Jesus, da Charneca de Pesequeiro; Anónima; Maria da Conceição, da Casanova. Com 40\$00, Joaquina Maria, da Barreira.

### NOVOS MEMBROS DA IGREJA

José Paulo Dias Rodrigues, filho

de José Alves Rodrigues e de Maria Irene Joaquina Simões Dias Rodrigues, do lugar da Portela de S. Caetano. Foram padrinhos: João Simões Dias e sua esposa Palmira Alves Rodrigues, da freguesia de Alvaizere.

Anabela Neto Marques, filha de Américo Neves Marques e de Alzira de Jesus Neto, do lugar do Pereiro de Baixo. Foram padrinhos: Mário Jesus Neto e sua esposa Ilda das Neves Neto, residentes em Lisboa.

Aida Maria da Silva Rodrigues, filha de António Rosa Rodrigues e de Carminda de Jesus Silva Rodrigues, do Pereiro de Baixo. Foram padrinhos Fernando Rosa Rodrigues e sua esposa Florência das Neves Fernandes, da paróquia de Maçãs de D. Maria.

### UMA PRECE POR SUA ALMA

António da Silva Nicolau, de 86 anos de idade, viúvo, do lugar do Pereiro de Baixo; João Gonçalves, de 70 anos de idade, casado com Conceição das Neves, do lugar da Bairrada; Hermínia de Jesus, de 94 anos de idade, viúva, do lugar de Lisboinha; Professora Maria José de Sousa, do lugar do Pereiro de Cima, casada com o sr. Professor Manuel da Silva.

## Desastre mortal

Era militar na Guiné, donde viera passar um mês de férias à terra natal junto de sua família, no Furadouro (Chão de Couce). Dias depois da sua chegada, encontrou a morte num desastre de motorizada no lugar de Pedra do Ouro.

Chamava-se Arménio Lopes Ferreira da Luz, tinha 23 anos de idade e era filho de Carlos Ferreira Lucas Afonso (falecido) e de Gracinda Jesus Lopes.

O seu funeral foi sentida manifestação de pesar.

Paz à sua alma. Pêsames à família.



VAI A COIMBRA? VISITE

Ourivesaria **FERREIRA**

de

**Humberto Marques Ferreira**

OURO - JÓIAS - PRATAS - RELÓGIOS

Rua da Sofia, 147

Telef. 28891

COIMBRA

## Jornalista

### BOTELHO DA SILVA

Esteve na nossa região, tendo percorrido as freguesias do concelho de Ansião, em serviço de reportagem, o distinto jornalista do «Diário Popular» sr. Botelho da Silva.

Aguardamos as suas apreciadas crónicas e desde já agradecemos as boas palavras com que distinguiu o nosso jornal.



# «MÃE-HERÓICA»

De Moscovo, no dia 10, Pe-Soviética festejou o "Dia Internacional da Mulher".

«Enquanto no mundo ocidental se faz a todos os níveis a propaganda do chamado planeamento familiar, tendente a reduzir as taxas de nascimento, na União Soviética, toda a mulher com cinco filhos está no caminho da glória — que só atinge plenamente no dia em que lhe nasce o décimo filho.

«Procurando contrariar o declínio da taxa de nascimentos — que desceu de 24,9 por mil em 1960 para 17 por mil em 1970 — a Rússia encoraja e premeia as famílias numerosas, com recompensas em dinheiro e com condecorações. «As mães de cinco ou seis filhos recebem a «medalha da Maternidade». Com sete, oito ou nove filhos, têm direito à «Ordem da Glória Materna». O prémio maior, concedido apenas às mães de dez filhos ou mais, é o de «Mãe-Heróica da União Soviética».

«Oficialmente, anuncia-se que são mais de três milhões as mulheres que recebem mensalmente prémios pecuniários do Estado por terem cinco descendentes ou mais.

«Nos jornais apareceram fotografias dessas mães heróicas, a assinalarem, sorridentes, a data em que a União

Soviética festejou o "Dia Internacional da Mulher".

Sabemos que, por si, o número de filhos não se identifica com ideal humano ou cristão. Pode em certos casos não ultrapassar a simples função biológica, sobretudo se escasseia aquele mínimo de condições educativas.

Sem discutir as profundas motivações dos políticos russos, temos que averbar a sua protecção às famílias numerosas.

À Rússia, como potência mundial, interessa muito o aumento de cidadãos que peguem em máquinas ou em armas.

Finalidade puramente terrestre e de utilização imediata — sem dúvida. Mas em coincidência com as mais constantes orientações da Igreja em favor e louvor dos lares fecundos.

No Ocidente cristão vai prevalecendo o critério egoísta da redução da prole: o temor das dificuldades materiais faz calar o apelo da consciência religiosa; na Rússia comunista, subsidiam-se como heroínas as mães prolíferas: o ideal da grande Rússia, o reconhecimento oficial e a ajuda financeira levam de vencida as dificuldades que ousam opor-se.

Paradoxos da vida — desta vida que, se quer gozar de concertos de piano, tem primeiro que construir pianos».

Do «Correio de Coimbra»

## A caridade comunitária

(Continuado da pág. 4)

utiliza as modernas técnicas sociais, graças às quais poderá, mais facilmente, descobrir, analisar e remediar as mais diversas necessidades humanas: de alimento, de habitação, de cultura, de compreensão, de amizade ou quaisquer outras.

A Cáritas representa, pois, uma resposta da Igreja aos problemas do homem do nosso tempo, através duma organização tanto quanto possível perfeita e actual.

**«Olhos vigilantes, mão generosa e coração aberto a todas as necessidades»**

Pela sua estrutura, a Cáritas está presente na paróquia, mas sem deixar de estar aberta ao mundo, fiel a uma das características da verdadeira caridade, que é a universalidade. Por isso, através das suas múltiplas actividades, a Cáritas está em toda a parte, para construir um mundo fraternal, levando os homens, pela vivência da caridade, a uma justiça cada vez mais exigente.

E onde está a Cáritas, aí está a Igreja, a cumprir um dos três ministérios, que lhe foram confiados pelo Senhor — o «real», o de servir os homens, especialmente aqueles pelos quais o Senhor prodigalizou o Seu amor, a saber, os mais necessitados, espiritual ou materialmente.

A Cáritas deve, portanto, interessar, deve comprometer todos os cristãos. Todos somos chamados a colaborar com ela, certos de que, hoje em dia, não basta praticarmos uma caridade a título pessoal e de maneira esporádica, mas se impõe uma caridade organizada.

Neste sentido, o próximo «Dia Nacional de Caridade» não deve reduzir-se a uma simples recolha de donativos materiais, de que, sem dúvida, a Cáritas precisa. Antes de tudo, deve ser uma chamada à consciência de todos os cristãos.

E a interpelação que a todos deve ser feita é esta: estamos dispostos a viver as exigências sociais da nossa Fé? Estamos convencidos de que a novos tempos e a novas necessidades devem corresponder novas modalidades de caridade, adaptadas à época em que vivemos?

A Cáritas tem vindo a fazer um esforço muito grande para se estruturar em toda a Diocese. Tem sido um trabalho persistente, planeado com visão e com conhecimento das realidades e executado com entusiasmo. A Comissão Diocesana da Cáritas e todos aqueles que, de «olhos vigilantes, mão generosa e coração aberto a todas as necessidades» (Paulo VI, à Cáritas Internacional, em 12-5-72), com ela têm colaborado, merecem a gratidão da Igreja Diocesana.

É necessário, porém, que este esforço seja corroborado por todos, a fim de que a Cáritas se desenvolva em toda a Diocese e se estabeleça em todas as Paróquias, até se tornar uma organização viva, operante e eficaz.

Coimbra, 3 de Junho de 1973.

† JOÃO, Bispo de Coimbra



# Vamos ler Uma lição

... e formar a nossa biblioteca!

A ROSA e a VIOLETA Viviam no mesmo jardim. E, do trono da vaidade, A ROSA falou assim:

«VIOLETA, flor apagada, Desprezível e mesquinha, Não calculas minha dor Por te ter como vizinha.

És pequena, muito feia, Rasteira, ao chão cosida; Das visitas que aqui vêm, De todas, despercebida.

Só a minha beleza admiram; Só eu sou o seu encanto E, ao perfume que exalo, Levantam um hino, um canto.»

«É verdade quanto dizes — Disse a tímida VIOLETA — És linda, encantadora, De cor viva e eu preta

E, sem dúvida, que foi, P'lo valor dos teus primores, Que foste a escolhida Para Rainha das Flores.

No entanto, ficai sabendo; Senhora minha, Real Alteza, Que não tenho pena, inveja De não ter Vossa Nobreza.

De todos nós é sabido Que, quanto maior a altura A que tivermos subido, Mais a queda será dura».

E, em prova desta asserção, Vem do Vento uma rajada Que a Rosa arranca da haste E a deixa, no chão, desfolhada.

A VIOLETA, por ser baixa, Não sofreu um beliscão E, ao ver a Rosa morta, Diz-lhe esta oração:

«Rainha, gostava de ouvir, Neste instante, Vossa fala, Na MORTE que todos nivela, Na MORTE que todos iguala.»

MENINOS, aproveitai A LIÇÃO, das duas Flores: — «Não serdes tolos, vaidosos Mas leais, trabalhadores.»

JOSÉ RODRIGUES DIAS

**MATRIMÓNIO HOJE, À LUZ DO VATICANO II** — por José Maria Guerreiro — 410 páginas — Editorial Franciscana — Braga.

Aqui está um livro actual sobre tudo o que diz respeito ao casamento. O problema do amor, o casamento, a espiritualidade conjugal, os dramas e as alegrias da vida em família, os filhos e sua educação — tudo isto é tratado com mestria e clareza, em linguagem simples e vigorosa, neste livro. Uma obra magnífica a pôr nas mãos dos jovens que se preparam para o matrimónio ou nas dos novos casais.

## Notícias PELO MUNDO

(Continuado da pág. 4)

### A FALTA DE SACERDOTES

Um convite à oração para que Deus «mande operários para as suas searas» foi lançado pelo Santo Padre no dia do Bom Pastor. «Queremos gritar sobre o túmulo da nossa sociedade, totalmente absorvida e ocupada pela sua febril actividade temporal: Cristo chama, Cristo tem necessidade (não por impotência, mas por desígnio de comunicação) de alguém que O siga, que O ajude, que O represente, que distribua a Sua Palavra e a Sua Graça, que com Ele reviva para o Mundo o Mistério da Sua Redenção» — disse o Papa.

### D. HELDER CÂMARA

São Paulo, 21 — O pregador mais franco da reforma social na hierarquia católica do Brasil, o Arcebispo de Olinda e Recife, D. Helder Câmara, pediu a todos os homens para se dedicarem à luta em favor dos oprimidos. «O Mundo está a tornar-se cada vez mais desumano e até mesmo é difícil sobreviver» — acrescentou aquele prelado.

### A IGREJA E A POLÍTICA

Em carta pastoral, os Bispos de Portugal exortam os cristãos a não se alhearem da política. «Ninguém pode manter-se alheio em aspectos tão decisivo da vida como este (da política), nem fechar-se num conformismo superficial e ineficaz» — dizem os nossos Bispos. E acrescentam que «a Igreja reconhece e defende o pluralismo de opções políticas».

Este documento é um dos mais importantes do nosso Episcopado nos últimos cinquenta anos e, assim, para ele chamamos a atenção dos nossos leitores.

dos valores tradicionais que repudiavam a violência» — afirma-se.

## A EMIGRAÇÃO É UM VALOR

(Continuado da pág. 1)

é uma condição de felicidade. Pela leitura de bons livros, pela reflexão, pela conversa, uma pessoa pode adquirir uma riqueza espiritual muito grande, e olhar para a vida com outros olhos e encontrar mesmo outro sabor na vida».

Portanto ao mesmo tempo que procura melhorar a sua vida económica, não deve descurar todas estas situações para fazer da sua vida uma riqueza autêntica no sentido pleno da palavra.

A. DE SOUSA

**LIBERDADE — VIDA IMORTAL — A FELICIDADE DA POBREZA**, — por Luis Evely — 224 páginas — Editorial Franciscana — Braga.

O autor é um conhecido publicista, moderno, arejado. O presente livro consta de 4 magníficas conferências, nas quais interpela os cristãos do nosso tempo. e especial relevo a conferência sobre «Liberdade». Linguagem directa e persuasiva.

**A IGREJA E OS SACRAMENTOS** — por Luis Evely — 124 páginas — Editorial Franciscana — Braga.

O autor detém-se no carácter doutrinário dos Sacramentos numa visão post-conciliar, com suas incidências na vida. Livro a ler por todos os cristãos que desejem consciencializar-se bem nas exigências e beleza da sua fé.

**PEREGRINO DA LUZ** — por Jesus Rivera — 210 páginas — Editorial Franciscana — Braga.

Jesus Rivera conta-nos neste livro o caminho da sua conversão a Cristo, não escondendo os seus problemas e dificuldades que dia-a-dia foi vencendo. O diálogo com Cristo que aceitou e segue é pleno de sinceridade e de vida.

Diz-se no prólogo desta obra: «Se tens um amigo sem fé, honesto e sem medo com o qual desejas partilhar dos tesouros da vida em graça, põe-lhe nas mãos este livro. E continua a rezar...»

**EXERCÍCIO DA MORTE — PREGARINHA DO ABSOLUTO** — Pinharanda Gomes — 236 págs. — Edit. Franciscana — Braga.

Trata-se dum livro de pensamento. Na primeira parte — «Exercício da Morte» — o autor põe dois personagens (Teófilo e Crisóstomo) a dialogar com simplicidade e profundidade, e a seguir encara alguns problemas da doutrina católica, desfazendo equívocos e esclarecendo ideias.

Estes livros podem ser pedidos à Editorial referida ou à Livraria da Gráfica de Coimbra — Bairro de S. José, 2 — Coimbra.

C  
O  
N  
T  
I  
G  
O

Meu Deus!  
Sem Ti,  
Não passo duma sombra escura,  
Duma vela apagada,  
De negrura,  
De coisa inválida  
Sem préstimo  
E valor...

Sem Ti,  
Tudo o que faço é pouco!  
Ainda que seja:  
Moderna construção  
Ou majestosa Igreja!...  
É tudo pouco  
Porque faltas Tu!

Mas contigo, SENHOR,  
Quantos prodígios!...  
Não há escuridão  
Mas só vestígios  
De LUZ, no homem que criaste!

Por pequenina que seja  
A minha «construção»  
(Simples gestos de AMOR de cada IRMÃO)  
Irá repercutir  
Com toda a intensidade  
No CORAÇÃO DE DEUS...  
Na ETERNIDADE!

Fevereiro, 73



## Ao Despontar da Manhã

SENHOR:

No silêncio deste dia que desperta,  
venho pedir-Vos paz,  
sabedoria e fortaleza.

Hoje quero olhar o mundo  
com olhos cheios de amor.

Quero ser paciente e compreensivo,  
prudente, delicado e bom.

Quero ver os Vossos filhos  
para além das aparências,  
como Vós os vedes,  
não vendo em cada um deles  
outra coisa senão o bem.

Fechai os meus ouvidos à calúnia  
e guardai a minha língua da maledicência

Que o meu coração não tenha  
senão pensamentos de bênção.

Que eu seja tão bondoso e alegre  
que todos quantos se aproximam de mim  
sintam a Vossa presença.

Revesti-me, Senhor, da Vossa beleza,  
e que durante este dia  
eu Vos revele aos homens meus irmãos.

À Vossa misericórdia entrego o meu passado,  
Ao Vosso amor consagro o meu presente,  
À Vossa providência confio o meu futuro!

## VIVER A CARIDADE

A nota principal que define a vida dos primeiros cristãos, era o Amor; «Vede como eles se amam». Era o grande milagre (testemunho) para a conversão dos pagãos.

★

O amor arrasta. Encarnado na vida, marcando as atitudes das pessoas, não deixa ninguém insensível.

★

A Igreja chama a atenção dos seus fiéis para esta necessidade de Amar. A Fé sem obras é morta, diz o Apóstolo S. Tiago. Por isto se mede a vitalidade do nosso cristianismo: se a Fé nos levar à acção caritativa.

★

A «velha» noção de caridade, foi desvirtuada no decorrer do tempo. Não é caridade, estar placidamente instalado, enquanto os outros esperam por nós.

Viver a Caridade, é sair do comodismo ao encontro dos problemas dos irmãos, que mais do que fome do pão material, têm fome de ouvir uma palavra de compreensão, de carinho, de atenção para com eles.

A vitalidade de uma comunidade cristã avalia-se pela sua acção caritativa. Cristãos parados, são cristãos condenados a estíolar. O que anima a vida é a sua necessidade de crescer.

Contamos com o teu auxílio no Dia da Caridade, que se realizará no próximo dia 21 de Junho, Dia do Corpo de Deus!  
P.º MARCELINO

## O SIGNIFICADO DO ANO SANTO DEFINIDO POR PAULO VI

CIDADE DO VATICANO — O Ano Santo começou a 10 de Junho, Dia de Pentecostes, nas dioceses de todo o Mundo, para terminar em 1975, em Roma.

«O Ano Santo, declarou o Sumo Pontífice, que se dirigiu a cerca de 8.000 fiéis reunidos para a audiência semanal, deve oferecer ocasião de perguntarmos, a nós próprios, se somos realmente cristãos ou se estamos simplesmente inscritos no registo dos baptizados.» Continuou:

«Se queremos aprofundar o nosso amor para com os nossos irmãos próximos e longínquos ou se preferimos encerrarmo-nos nos nossos pequenos interesses, no nosso egoísmo individual e colectivo, armado de lutas e de ódios, chegou o momento de medirmos a nossa adesão a Cristo.»

«Desejamos, concluiu o Papa, que esta fórmula de Ano Santo constitua o balanço geral das nossas ideias, da nossa forma de conceber os nossos deveres superiores e os nossos verdadeiros interesses, conduzindo-nos à síntese entre a nossa fé e o programa da vida moderna. É a teologia da vida que o Concílio Vaticano II indicou.»



### A MORALIDADE NA RÚSSIA

Enquanto no mundo ocidental se faz a todos os níveis a propaganda do chamado planeamento familiar, tendente a reduzir os nascimentos por todos os meios, na Rússia toda a mulher com cinco filhos está no caminho da glória — que só atinge plenamente no dia em que lhe nasce o décimo filho. Este país comunista exporta por todos os meios a imoralidade, a pornografia, a desagregação da família, mas aí daquele que ousar propagar estas «ideias capitalistas» no seu país...

### A CHINA TAMBÉM NÃO ADMITE A IMORALIDADE

A China Comunista tornou-se uma «sociedade puritana» onde não se admitem relações sexuais antes do casamento — declarou o dr. William Draper, especialista em regulação dos nascimentos, que durante três semanas visitou a China juntamente com a sua equipa médica.

Falando na subcomissão de Saúde do Senado da U. S. A., aquele médico referiu que os dirigentes chineses lhe tinham dito que são muito raros os casos de infidelidades conjugais. «Isto — salientaram — tornou possível eliminar completamente as doenças venéreas e acabar com as casas de prostituição.

### O CRIME CRESCE NO OCIDENTE

O homicídio acontece com uma regularidade chocante nas cidades inglesas, nas tabernas alemãs e nos jardins japoneses, num «Kbbutz» israelita ou numa herdade irlandesa. Nos Estados Unidos a percentagem de crimes de homicídio duplicou no caso dos homens e aumentou 50 por cento no das mulheres, durante os últimos 15 anos.

«O crime é devido ao declínio

(Continua na pág. 3)

### Cáritas, organismo oficial da Igreja

Surgida ao calor da Eucaristia, em Julho de 1924, por ocasião do Congresso Eucarístico Internacional de Amsterdã, a Cáritas é no nosso tempo, o instrumento de que a Igreja se serve para pôr em movimento essa corrente de amor, que brota de Cristo e termina no mesmo Cristo, vivo, «sacramentalmente», no necessitado (Mat. 25. 40).

Assim como, nos primeiros tempos, a Igreja confiou aos diáconos a assistência a toda a classe de necessitados (Act. 6, 1-6), assim hoje confia à Cáritas a missão de tornar efectiva a comunhão de bens, espirituais e materiais, entre os homens, a fim de que a comunidade cristã surja como um sinal de amor, no nosso século.

A Cáritas é, portanto, o organismo oficial da Igreja, para promover, orientar e coordenar toda a acção caritativa e social da mesma Igreja.

Do mesmo modo que a piedade litúrgica e comunitária não exclui, nem suprime a piedade particular, mas a alimenta e robustece, também a Cáritas não dispensa, nem absorve a actividade caritativa individual ou das instituições. Pelo contrário: a Cáritas anima-as e estimula-as, difundindo o espírito de justiça social e de caridade entre indivíduos e instituições. A Cáritas colabora com todos os esforços para uma verdadeira promoção humana, para um desenvolvimento integral de todos os homens.

Esta missão eminentemente pedagógica da Cáritas, é primordial e da maior importância na pastoral da caridade. A Cáritas, porém, não se pode limitar a transformar as mentalidades. Quando é necessário, procura ela própria soluções conformes com a justiça e a dignidade da pessoa humana, planeia e programa iniciativas, tendentes a remediar os problemas mais urgentes, cria obras concretas de assistência, de solidariedade e de permuta de bens.

Numa sociedade em que a eficiência é tão apreciada, o serviço da caridade tem também que se revelar eficiente. Por isso, a Cáritas, sem se confundir com qualquer empresa técnica ou humanitária,

(Continua na pág. 3)

## A caridade comunitária, acção eclesial, é essencial na vida do Povo de Deus

— DIZ O SR. D. JOÃO DA SILVA SARAIVA — BISPO DE COIMBRA — EM NOTA PASTORAL, A PROPÓSITO DO DIA DA CÁRITAS A CELEBRAR EM 21 DE JUNHO.



### Da Eucaristia ao serviço dos irmãos

A celebração eucarística, em que palpita o anseio vivíssimo do Senhor de reunir todos os homens na mesma Família dos filhos de Deus, tem, naturalmente, de impelir «os fiéis, saciados pelos mistérios pascaes, a viverem unidos no amor» (Decreto sobre a Sagrada Liturgia, n.º 10).

Assim o têm compreendido os cristãos, através dos tempos. Na verdade, logo desde o início (Act. 6, 1-6), o serviço da caridade e a assistência fraterna nos aparecem ligados à Eucaristia, como sua projecção natural.

Para os primeiros cristãos, compenetrados como estavam das exigências do Mistério Eucarístico, a celebração eucarística não era apenas um acto individual de piedade e devoção; era um acto social, que os levava a estreitar os laços de amor entre todos os homens e a pôr em prática uma verdadeira comunicação de bens entre pessoas e entre comunidades.

As comunidades eucarísticas tornaram-se assim comunidades de caridade, nas quais os fiéis prolongavam, no tempo e no espaço, a acção de Cristo, enviado pelo Pai, para «evangelizar os pobres e levantar os oprimidos» (Luc. 4, 18), «para buscar e salvar o que estava perdido» (Luc. 19, 10).

Esta caridade comunitária, que não se exerce em nome próprio, mas é uma acção eclesial, num verdadeiro testemunho oferecido pela Igreja, é essencial na vida do Povo de Deus (Cfr. I Cor.; II Cor.; Fil; Gal.; Rom. etc.).

Por isso a Igreja, para a promover com eficácia, procurou sempre, no decorrer dos tempos, encontrar os instrumentos necessários e também os mais adaptados às necessidades de cada época.

